

AFETOS SEM FRONTEIRAS

Livro 2

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Preparação de originais
Carmem Hanning

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



DECLARAÇÕES

Há declarações que despertam lembranças tristes. Algumas, anônimas, outras, vertendo antigas alegrias.



CORAGEM E MEDO

Estou impregnado de uma curiosidade infinita que me nutre o prazer de enumerar todos os bens que estou conhecendo, enquanto o amor que sinto vai assumindo outras formas.

INQUIETAS IDEIAS

Inquietas ideias cuja origem não é muito preciso, ocupam um tempo e um largo espaço, reafirmam convicções e permanecem imutáveis aguardando confirmação.



A CORAGEM

Quando se anima a coragem a seguir adiante, encontra-se novas motivações para se voltar a ser alegre.

CORPOS PENADOS

Corpos penados perambulam pelos bares, boates e noites sem fim em busca de companhias. Inventam sonhos num território há anos por elas abandonado; urgentes, querem matar todas as sedes possíveis. Perdidas, desmoram no artifício. Os corpos penados guardam um doloroso mistério que as luzes insistem em iluminar; quanto aos anjos, estes escondem sentimentos de segunda categoria.



COMO JOGADORES

Algumas pessoas escolhem estar entre os que as tratam mal, de forma desconsiderada e sem respeito, fazendo pouco dos que as respeitam e amam. Elegem então as piores pessoas para fazer-lhes companhia. Tal hábito de perdedores faz com que eles sejam como os jogadores, que se livram do benefício da paz e da harmonia.

DIFERENÇA VITAL

O conceito de desenvolvimento e de bem-estar dos economistas difere radicalmente do conceito intrafamiliar de estar satisfeito com os projetos de vida.



OMISSOS

Há gritos que amputam o silêncio; insistentemente refugiados, sem escolha e sem guia, itinerantes, vão sem parar em ouvidos de quem não lhes dá a devida importância.

ALGUMAS PESSOAS

Nem todas as pessoas conseguem desenvolver o melhor de si; ao contrário, a maioria nunca chega a desenvolver e aceitar como próprio o que de melhor possui. Alguns não toleram o próprio êxito, e, por inveja de si mesmos, passam a competir e atacar o que de melhor construíram e adquiriram na vida.



OLHOS ATENTOS

A olhos vistos acreditei cegamente estar com um olhar atento. Que olhos benditos me sirvam de ditosos olhos para dar sentido à vista. Terei os olhos fixos naqueles que falam com os olhos.

PASSAGENS SECRETAS

Passagens secretas unem o sofrimento à submissão. Intensas predisposições ao declínio desencadeiam a paralisia do assombro que, neutralizado, não reage.



DIFERENÇA

Uma abismal diferença contrasta o descarregar fazendo sexo com o recarregar fazendo amor.



SEU SABOR

As tentações voltaram a se encontrar, as desconfianças disponíveis também. Lembranças sem propósitos meneiam esses caprichos desobedientes e atemporais a seu sabor.

NUA

Que outra coisa dizer senão respeitar em silêncio o distanciamento do amor quando acaba.



OS BEIJOS

Os beijos guardam extravagantes tons próprios como mistérios sem solução. Loucos, sem propósitos, convidam os gostos a permanecer.



ATENTO

Atento à desguarnecida inocência vejo prosperar uma forte ligação entre a falta de participação e a ignorância.

DESPERTAR

A ética pressupõe indicadores de valores que despertam credibilidade nos jovens, ao passo que a culpa lhes desperta desconfiança.



PASSAGEIRO

Cada adolescente é um passageiro entre a vida infantil e a vida adulta. Aqueles que vivem um grande distanciamento entre a vida vivida na infância e na adolescência têm uma ruptura traumática entre seus sonhos de infância e suas realidades adultas.

VER PASSAR O TEMPO

Ver passar o tempo e a vida diante dos próprios olhos exige pelo menos declarações, testemunhas, biografias, obituários, relatórios, fotos, para constatar a passagem e o sentido do tempo que mantém seu movimento constante em uma única direção. Aos poucos, o tempo nos vai apresentando um desconhecido que brota desde dentro de nós mesmos como se não nos pertencesse, e que, como pretexto, se senta em frente ao nosso espelho, competindo com nossa identidade, se intrometendo na fotografia.



COLONIZADOS

Colonizados, vemos humanos com medo vencendo a sinceridade, o controle vencendo a integração e a ameaça vencendo o mérito.

CUIDAR DA VIDA

Muitos cuidam da vida depois de chegarem a lugares e escolhas equivocado.



NOME PRÓPRIO

É inalienável o direito de usar-se o nome próprio e a própria identidade sem temor e sem envergonhar-se do que se é.



NÃO AMAM

As instituições não amam as pessoas, elas esperam resultados, enquanto os humanos esperam reconhecimentos.

OUSAR

Não ficará impune aquele que ousar desenraizar as almas decepcionadas. Sensações poderosas, singulares, exalarão desgraças, sombrias memórias rasgarão a paz dos desavisados.



BORDADAS

A vida e a morte bordadas juntas compartilhem sonhos; ironicamente assimétricas não admitem quem as guie.

POR ACIDENTE

Por acidente, ficou no papel, na gaveta, na ponta do lápis, no rastro da borracha. Ficou no ensaio, na promessa, no impensável, no pouco provável, na ameaça, no sopro, no espaço convertido em diálogo o tempo que tudo dissolve.



OS ENCONTROS

Os encontros oferecem variáveis resultantes de um desconhecido ordenamento.

AMOR SUBVERSIVO

Todo amor é subversivo. Desordena, é corpóreo e divino, é mistério exclusivo, é fronteira inventiva. Circula entre as pessoas tomando-as de surpresa, transformando em eleição uma escolha sem escolha. Corrompe o tempo, dilata o espaço. Só o amor, forte em sua estrutura, pode fazer frente às variáveis do destino.



VAZIAS

A ingenuidade ferida se nega a ser incluída no cinismo, nas vãs promessas, nas palavras vazias.

PREVISÃO

O futuro põe em risco qualquer intenção, hostiliza a certeza e a desmoraliza quando há preocupação com a assertiva da previsão.



NO AMOR

Não existe objeto do desejo, somente sujeito.



A HORA DA ESPERA

A hora da espera busca incessantemente o momento certo para trazer rigor às pausas que, ao contrário dos ruídos, são pacientes com o já vivido; outras, nem tanto.

MEDOS E PENAS

Os medos e as penas acabam com qualquer vontade de ir adiante, pois sempre falarão mal dos triunfos.



SONHOS E APOIOS

Talvez o segredo da união dos amantes, seja como eles negociam com a vida, como pedem tréguas adequadas, como esquecem os danos, como buscam alívio, repartem sonhos e apoios.

O AMOR INGÊNUO

O amor ingênuo chega e entra como se fora um vento ou brisa, porque se não fora assim não teria coragem de chegar e ficar, tal o medo de existir. Até acostumar-se aos improvisos, até perceber através do silêncio que percebe tudo, ainda mais se nada disser.



OCULTADO

Podia permanecer ocultado o sórdido final de lentos e constantes olhares da agonia. Seria mais fácil se fosse um amor passageiro. A decepção repetida golpeia, sustenta o sofrimento e o ódio atrevido.

LANCES

Lançada a sensibilidade, a motivação se eleva ao mais alto grau, acendendo os amores. Os encantos exagerados nos convites, exacerbam, eloquentes, as vantagens, vestem a virtude, dilatam a expansão, fundam novos prazeres.



NÃO SE AFASTARAM MAIS

Os amantes, sem conhecer a chave que abriu a porta da inocência, não se afastaram mais. Parados o pulso, o tempo, a hora, parou o sol esperando, suspenso, a descida da lua na montanha. Parados no nada, acompanhados do desconcerto, temerosos, ficaram informando o dia seguinte da desconcentração prevista, da falta de coragem em prestar socorro à ansiedade, estendida entre querer e não querer deixar passar a ocasião. No fim da tarde, os pássaros se recolheram, o tempo seguiu passando para divertir as margens e o

centro. Olharam o leito do rio onde vicejava a verde vida, viram acender as luzes da pequenina casa em benigna condição. Seguros pelo encantamento, não puderam dizer-se adeus. Caprichosamente, guardaram a pausa e o silêncio.



ARDENTES

Por trás dos esquecimentos se escondem amores ardentes.



O FASTIO

Distraio o fastio, evito acumular, sonho uma vez de cada vez.

NAQUELA UTOPIA

Em Utopia as riquezas eram prerrogativas sem função econômica; eram os cantos, as pessoas, as cores do dia, os rios, as flores. A vida era vista como um lugar que não deveria ser gasto com rivalidades.



ÊXITOS

Os êxitos apaixonadamente desejados e experimentados ficam abrigados perto do coração.



USO

Quando a ruptura é mais forte que a tentação, amarram-se os ódios e libertam-se as suspeitas.

AÇÕES INCULTAS

Ações incultas ocupam e assumem em sinal de repúdio. Usando o contágio das mentes, como forma de poluição, habitam a cólera, derramam a virulência, cultivam as discórdias.



POR VIVER

Faltam-me ainda muitos medos por viver.



AFETOS CÁLIDOS

Afetos cálidos encontram abrigo em cordiais reciprocidades.

FANTASMAS ESCOLHIDOS

Quem encontrar um fantasma e matar-lhe adquirirá dele o poder e a máscara. Tantas vezes evocado em temerosos pensamentos, transferem seus poderes de curar e instruir. Logo mudam de nome, validando-se um novo homem. Cada um tem um truque permanentemente renovado para manter o prestígio. Seus poderes passam a ser usados para danificar.



SUBORDINADOS

Olhando-os como uma pintura, basta cobri-los de elevados elogios para desfazer suas resistências. Como portadores de elevadas doses de narcisismo, não se supõe que sejam benévolos. O narcisista precisa ser alimentado para distrair a prepotência que o acompanha. Uma maneira de obter as graças dos portadores seria dominar-lhes a sede de elogios, declarando-lhes aquilo que eles precisam ouvir.

NUNCA

Esquecer nunca foi meu propósito.



MUITOS MEDOS

Faltam-me ainda muitos medos por viver.



LICENÇA

Peço licença às aves para assistir-lhes o voo; aos mares, para marear-me com as suas marés; peço licença às árvores para autorizarem o pouso.

MAIS NADA

Por que avaliar as consequências como provas da extinção quando não há mais nada?



OS AMORES DILUEM

Tão pronto perde a vigência, os amores se diluem, evitam contatos, permanecem imóveis; incrédulos, inclinados à proscricção, conduzem uma espera até que volte o desejo de encabeçar a procissão de retornar motivado em seus segredos.

PACTOS VIOLADOS

Costumam-se violar os pactos sonhos toda vez que na vida doem as carências. Sem ruído se insinuam refugiadas em orgias, onde admitidas licenças levam à vida animada ao extremo do absurdo.



NÃO UM DESTINO

A educação é uma longa e interminável viagem; não um destino.



SINA

Para fundar uma nova esperança, a única saída possível é árdua: depende do sincero resgate dos Valores.

DESTINOS

Produzidas as poesias, por reiteradas motivações, elas desacomulam a vida desperdiçada. Ditam as formas ao brotarem como trigo conhecendo seu destino de pão.



SACRILÉGIOS

Em qualquer ocasião, só desejar é um sacrilégio. Esta força da natureza, indomável, vive a serviço de seus propósitos. Acumulados o torque, a eficiência do ritmo e a meta formam uma perfeição inimitável.

OUTRO RIO

Há um rio que acaricia os ouvidos, uma árvore onde moram pássaros, um vento que entre duas calmarias propicia a apropriação escandalosa e surpreendente da realidade.



COISAS NOVAS

Quando se põe o sexo em seu devido lugar, acaba-se com a ilusão do vício, com o deslumbramento do viciado. Sejamos justos, nesse terreno não há coisas novas.

O TOPO

O topo da cadeia de afetos luta por manter sua sobrevivência, enquanto a raiz contagiada de hipocrisias se oferece para usos e abusos.



DESTRUÍDOS

Destruídos os mitos, sossega a servidão; no fundo, todos os mitos regem em silêncio a vida, sem que se saiba dos condutores.



IMPRESSÃO

A impressão de que tudo que é provinciano é desprovido de graça, fracassa frente a vivacidade do interiorano, sujeito capaz de adiar as pressas, esfriar a impaciência.

TUFOS

Tufos fazem parte da ilusão da vida.



O PLANETA

No ocidente, a educação formal faz com que as crianças percam o contato com o planeta.



AS LUAS

As luas pedem tempo para que os abraços se acostumem a contrariar as urgências, convencendo-nos a desistir dos amores desnaturalizados.

NOVOS TEMPOS

Transbordando sinceridade, anuncia-se um natural empecilho para avançar nas conquistas. Amores acumulados, encravados em cada gesto, aceitam, resignados, novos tempos alimentadores da ausência de contrapartidas.



AFINCOS

Feridos os afincos, abriu-se o caminho para a desistência. As iniciativas interrompidas a contragosto, baixam os braços afligidos pelo adiamento. Sensatas calmarias apelam para o uso das tolerâncias até amanheceres mais propícios.

IDEAIS

Só se idealiza o que não se tem.



NA INTIMIDADE

Resguardado, o amor com grande estima alimentará a afeição, provocará alvoroço. Os seus resultados ficam intimamente guardados.



DERRUBO

Tenho confiscada a minha paciência, finjo ter licença para plantar, transgrido as cercas, ignoro os arames, derrubo os muros.

TÍMIDOS

Os tímidos, em seus pudores, têm o hábito de falar para si confidências escondidas que acabam carregadas pelo tempo e o vento.



PECADOS

Apagadas as compulsões, chamam-se as tentações em voz baixa e se as fragiliza de uma forma firme e amigável para que elas saibam que não irão desnaturalizar. Amansados, os pecados perderão sua virulência.

OS EMBARGOS

Os embargos e outras injustiças carregam consigo portadores das fomes e dos corpos aos pedaços.



CADA TEMPO

Cada tempo é um tempo próprio. Cada um carrega uma vontade e uma saudade.



A FALA QUE ENDEREÇA

A fala que endereça, fala com as casas, com os botões, fala sozinha, prega no espelho, fala a traços largos, desfia pequenas histórias, quase fábulas, versifica racontos, recitas, esboços, resenhas, ensaios. Evita tropeços até chegar acabar a autorização e a escuta.

DESFECHOS

A umidade e a sede generalizadas causam desfechos, tentações, procuras, assombros e medos. Desorganizam meu temor, produzindo em mim certezas de ser protegido. Divulgam uma onda de convencimentos, germinando ideias escolhidas: o sangue novo e a esperança redimida. Para alcançar a aclimação nos desertos é exigido longo tempo.



AS SOMAS

As somas cada vez mais escassas oscilam ver-te entre a versão e a diversão. Pouco importa dizer sobre essas coisas do prazer e do sofrer. Faço recomendações sem êxito. Decido extrapolar, me cansa a sensatez, desconvido o resto dos meus dias, de alimentar-te como desgastado personagem.

TEU RITUAL

A hora sobrevivente é um acorde inimigo.



RUMOS

Quando rumamos às terras sedentas, vemos que elas transportam um rechaço à realidade, colocam uma vertente que se opõe ao que é possível. A terra maltratada, rebaixada, diminuída em seu valor territorial, não escapa à constatação do dano.



VELADAS

O amor vela o afeto, para que este não fique esporádico, escasso, trágico, desobrigado.

SEM

Farei com que o meu amor não seja por muito tempo evitado, senão me acostumo a viver sem a companhia dele .



SINGULAR HISTÓRIA

Bens imateriais, nomes, espelhos, canetas, pentes, cantos, compõem um acervo exclusivo e singular. Que agregados contam o mais profundo de cada mundo. Dispensados o DNA, a impressão digital, a arcada dentária, a carteira de identidade, distribuídos como riquezas do homem comum, imensos valores, validam prerrogativas. Embora consideradas unidades fictícias, elas acumulam significativas conexões, contam a singular história.

OCUPAR UM MOMENTO

De acordo com as cerimônias de privilégio, o canto chama, a dança obedece por dever. Incitados, os corpos despossuídos do domínio se repetem à sobriedade amansados pela exaustão. Vinculados pela ocasião, se transferem posses. Internados em abraços percorrem longas distâncias para ocupar um momento que os entorpece.



ANTES DE TUDO

Proponho, antes de tudo, que deixemos de colonizar aos demais sejam crianças, adolescentes, jovens e adultos.

CONSUMOS

Uma cultura materialista se apresenta definida aos humanos para ser consumida, trata-se de uma nova droga de efeito fugaz, sempre a exigir novas doses.



PELO AR

Pela dispersão, pela ausência de empatia, pela contrariedade, pelo ar que desanima, pela descontinuidade com que confessa seu fracasso, pela desordem, entendemos a promessa do pior para um planeta já ferido.



AS DORES SE PARECEM

As dores empurram a desordem da razão em direção à loucura, que dança ao redor dos corpos que sofrem.

DOMINANTES E ACESSÓRIAS

Distribuídas as lembranças em dominantes e acessórias, se renovam em intercâmbios de obséquios, revividas em um estranho perpétuo. Protegem-se tornando mínimos os perigos naturais do esquecimento.



AS MOTIVAÇÕES

Nos ambientes competitivos, as motivações que fluem durante grande parte da existência são ilimitadas, inclinadas ao antagonismo. A tendência favorece a oposição. Toda vantagem é alcançada às custas de um rival derrotado. A cultura subministra técnicas moldadas minuciosamente, fazendo com que uns sejam vítimas de outros, alimentando a desconfiança recíproca.

SENTIMENTOS VALIOSOS

Sentimentos valiosos foram acumulados por anos a fio. Levados como intimidades colecionadas estabelecem uma agrupação de preciosos interesses. Como uma colheita reunida guardada nos silos, esse terreno familiar, inviolável, exoticamente resolvido de uma maneira singular e estranha.



EXCLUSIVIDADE

Uma feroz exclusividade invade a paz e as liberdades, frutificando ideais “mágicos” que não costumam funcionar.

UM LUGAR FELIZ

Falando de um lugar feliz, nem sequer há o privilégio dos estranhos se aproximarem para descobrirem que há coisas que custam tudo. Os que caminham ao redor, pelo caminho lateral, não se podem deter, nem optar por ficar. Advertidos dos perigos, os estrangeiros absorvem olhos ásperos, esgotos a céu aberto, sentimentos adversos. A própria vida lhes está fechada, vagam sem estabelecer nenhuma constância.



CADA PEDAÇO

Cada pedaço de mim em cooperação transporta singulares amenizados para servir em conjunto indissolúvel o sangue, o pó e, no centro, os sonhos sepultados dos meus ancestrais.

PRÁTICAS PORTADORAS

Emprego práticas portadoras de procriações em geral, anuladores de solidão tomam tais formas somente em tempos de epidemia, quando a saudade toma esta forma de expressão, esperando agradar, confesso as paixões que levo dentro.



ALINHAR

Os seres humanos necessitam de estímulo e amparo para viver e terem êxito na vida.

AUSTERIDADE

A austeridade social não se conquista com o assistencialismo.



BALIZAS

A moral utilizada como balizadora favorece uma educação muito diferente de quando se a usa para cercear. Identifica-se assim a possibilidade de educar-se com uma repressão estruturante, diferente do uso da repressão neurotizante.

INOVAR

Inovar é apresentar novos lugares para conteúdos e continentes.



ENTRANHAS

Quando o sol coabita com a terra brota a vida animada desde suas entranhas.

NA VIDA

Foi difícil vir, muito difícil entrar, difícil ainda ficar; mas o mais difícil mesmo será ter que sair.



ENFADOS

As controvérsias enfadam. A falta de veemência colabora com excessos, borda e costura a permissividade, esquece as regras fixadas.

DESCRENÇAS

Crianças e jovens crescem num mundo pleno de instituições desacreditadas.



NÃO BOMBAS

Precisamos diminuir a complacência visando o desarmamento global: combatendo armas nucleares; combatendo as doutrinas militares de todos os Estados; incluindo na educação das crianças e adolescentes a convicção de que pertencemos à mesma espécie.



TUDO CUIDADO

Todo cuidado é pouco em se tratando de cuidar.

TUDO ATO

Todo ato conduzido com gentileza não se perde pelo caminho, nem se perpetua sem uma colaboração convicta e sincera. Toda falsidade se revelará sozinha, revestida de inúteis tentações.



NÃO UM DESTINO

A educação é uma longa e interminável viagem; não um destino.



NIVELAMENTO

Os humanos estão mal atendidos, sobre eles imprime-se um padrão de nivelamento contrario às suas necessidades.

PARA GERAR

Fortemente agravados em cuidar dos conflitos, os humanos estão despreparados para ver e viver a vida como ela é. Rodeados de ideologias alienígenas se isolam em individualismos insuficientes para gerar o prazer de viver.



PRE MOLDADOS

A construção de um conhecimento coletivo se fará fora das escolas e das universidades.



O MERCADO

O mercado ordena, exige que se crie, que se comunique, que se incorpore à sua linguagem; já não basta sermos usuários.



Roberto Curi Hallal

